



Dia Mundial da Saúde incentiva a alimentação saudável

Oficina de culinária e feira de
produtos orgânicos marcaram a data

Pág. 7



SEGURANÇA DO PACIENTE É TEMA
DE MOBILIZAÇÃO NO INCA

Pág. 3



CARTA AO LEITOR

O tema alimentação saudável tem sido prioridade nas datas institucionais celebradas pelo INCA. Segundo o Relatório de Assessoria de Imagem, em 2015 um dos principais assuntos divulgados na imprensa foi o uso de agrotóxicos no Brasil (leia na página 3). Outro exemplo foi a mobilização do Dia Mundial do Câncer – Eu posso, nós podemos – de fevereiro deste ano, que teve como tema as boas escolhas feitas pela sociedade e pelas instituições para o controle da doença.

O INCA continuará focado em estimular a alimentação saudável e a prática de exercícios físicos, por isso, em março, assinou um acordo de cooperação técnica, no lançamento da campanha Brasil Saudável e Sustentável. A iniciativa, do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) e parceiros, pretende desenvolver ações que incentivem o consumo da produção local de frutas, legumes e verduras e alertem para os malefícios dos alimentos ultraprocessados. Saiba mais na página 6.

A campanha foi apresentada à força de trabalho do Instituto no dia 8 de abril, em comemoração ao Dia Mundial da Saúde. O evento contou também com uma feira de produtos orgânicos e uma oficina de culinária com a chef Regina Tchelly, responsável pelo projeto Favela Orgânica. Na página 7, o Informe INCA traz a matéria sobre esta ação, que conscientizou sobre os benefícios da alimentação saudável e produzida de forma sustentável.

Já na página 3, leia sobre a mobilização do INCA na Semana de Segurança do Paciente. Um evento debateu os melhores caminhos para alcançar as seis metas internacionais de segurança do paciente e conscientizou quanto à prática desses protocolos durante o cuidado. Além disso, uma campanha foi lançada para abordar o tema durante todo o ano.

Boa leitura!



CURTAS

A Coordenação de Prevenção e Vigilância realizou a Roda de Conversa – Saúde da Mulher no dia 31 de março.

O evento fez parte das comemorações do mês, quando foi celebrado o Dia Internacional da Mulher, e ocorreu no auditório do 4º andar, no prédio-sede do Instituto. A iniciativa é parte de uma estratégia para promover, entre o público interno, a conscientização quanto ao cuidado com a saúde feminina, a partir da reflexão sobre como incorporar práticas saudáveis no cotidiano.

A Universidade Federal do Maranhão, integrante da Rede UNA-SUS (Universidade Aberta do SUS) abriu inscrições,

em março, para o curso O Processo de Trabalho no SUS e a Importância das Ações de Planejamento em Saúde. Esse é o primeiro de cinco cursos que serão oferecidos na temática Gestão Pública em Saúde. As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas no site: http://www.unasus.ufma.br/gestao_publica.

As médicas Rachele Grazziotin e Célia Viégas, do Serviço de Radioterapia do INCA, apresentarão, em junho,

o trabalho *Aplicadores de Braquiterapia de Alta Taxa de Dose: Frequência de Utilização e Desgaste no INCA* no Congresso Mundial de Braquiterapia, nos EUA. O estudo identificou a taxa de desgaste de aplicadores e acessórios de braquiterapia e auxiliará no planejamento estratégico do setor.

O INCAvoluntário promoveu o primeiro treinamento do ano para a equipe multidisciplinar, no dia 31 de março,

no auditório do prédio da Rua Washington Luís, 35. Cerca de 45 voluntários estiveram presentes no evento, que contou com as palestras O que a Ciência tem a Dizer sobre Felicidade, do oncologista Carlos José Coelho, e A Atuação da Psicologia e Como Ajudar no Dia a Dia, da psicóloga Mônica Marchese.

informe INCA

Ano XXI | Nº346 | ABRIL 2016
Instituto Nacional de Câncer José Alencar
Gomes da Silva

Praça Cruz Vermelha 23,
CEP. 20.230-130 | Rio de Janeiro - RJ
www.inca.gov.br

Informativo interno mensal do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, produzido pela Divisão de Comunicação Social/INCA. Tiragem: 4.500 exemplares. Edição: Fernanda Rena. Redação e reportagem: Fernanda Trotta (Agência Comunicata). Revisão: Paula Vianna (Agência Comunicata). Colaboração: equipe DCS/INCA. Divisão de Comunicação Social (tel.: (21) 3207-5963 / 5962): Mônica Torres (chefe), Adriana Rossato, Ana Carolina Souza, André Nessim, Andrea Silva, Daniella Daher, Elaine Oliveira, Eliana Pegorim, Luiza Real, Marcelo Chagas, Marcelo Mello, Marcio Albuquerque, Marcos Vieira, Marise Paz, Monique Dias, Nemézio Amaral Filho, Nina Isidoro, Paula Bastos, Raissa Lima e Raquel Araújo. Projeto Gráfico: Joaquim Olímpio (Agência Comunicata). Diagramação e prod. gráfica: Joaquim Olímpio e Lucas Igreja (Agência Comunicata). Fotografia: Carlos Leite e José Antônio Campos (INCA), Carolina Del Guerso e Letícia Faver (Agência Comunicata). Impressão: WallPrint. Grupo de Comunicação Social: Alessandra Evangelista (Gestão de Pessoas); Aline Bernardino (COAD); Carla Coutinho (INCAvoluntário); Carlos Henrique Debenedito (HC IV); Cyntia Bilheiro (Detecção Precoce); Hilton da Cunha Magnelli e Nelson Virla Gomes (Afinca); Jaqueline Pimentel (Imprensa); Luiz Paulo Labrego (Conprev); Micheli Souza (HC II); Ricardo Barros (Direção-Geral) e Tatiane Marques (CEMO).



Ministério da
Saúde





Profissionais de saúde debateram sobre a adoção dos protocolos de segurança

O capítulo *Metas Internacionais de Segurança do Paciente* do *Manual de Acreditação* exige o cumprimento de seis metas: identificar corretamente o paciente; melhorar a eficácia da comunicação; melhorar a segurança de medicamentos de alerta alto; garantir o local correto, o procedimento correto e a cirurgia no paciente correto; reduzir os riscos de infecções associadas a cuidados médicos e de danos aos pacientes resultantes de quedas e úlceras por pressão. As metas são uma iniciativa da Organização Mundial da Saúde e sua implementação está prevista no Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) do Ministério da Saúde.

Para debater os melhores caminhos para se alcançar essas metas, o INCA promoveu a Semana de Segurança do Paciente. O objetivo foi conscientizar quanto à prática dos protocolos de segurança durante o cuidado e a redução da possibilidade de danos ao paciente. Durante a Semana, as unidades assistenciais do INCA mobilizaram a todos em relação ao tema, com ações como distribuição de folhetos e divulgação de cartazes. Uma campanha de conscientização, que conta com ferramentas como fundo de tela para computadores e abordará o tema ao longo do ano, foi lançada para dar continuidade à mobilização.

A Semana teve início com a mesa-redonda Segurança do Paciente – Conceitos e Ações, que ocorreu dia 28 de março, no auditório Moacyr Santos Silva, no HC I. O evento foi aberto pela chefe de Gabinete da Direção-Geral, Ailse Bittencourt, representando

Mesa-redonda inaugura Semana de Segurança do Paciente

o diretor-geral do INCA, Luis Fernando Bouzas, que parabenizou a iniciativa. “É necessário o incentivo constante, a colaboração entre os integrantes das equipes e o conhecimento, para buscar soluções para os problemas de segurança dos nossos pacientes”, destacou.

O coordenador de Assistência, Gélcio Mendes, enfatizou a necessidade de se alcançar os objetivos dos protocolos de segurança para aumentar a qualidade do atendimento. “As normas de segurança perdem o caráter burocrático e passam a ser uma ferramenta importante na nossa prática”, acrescentou, informando que as estratégias de segurança estão em aprimoramento, com a ampliação e a padronização das atividades entre as unidades. A Coordenação de Assistência também está trabalhando para a criação de um Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) para auxiliar os núcleos internos.

Palestras

O coordenador executivo do Centro Colaborador para a Qualidade do Cuidado e Segurança do Paciente (Proqualis/ICCT/Fiocruz), Victor Grabois, traçou um panorama atual, com dados sobre a ocorrência de casos mais comuns de danos evitáveis. Como representante do Proqualis, iniciativa vinculada à difusão de informações técnicas e científicas voltadas à segurança do paciente, ele enfatizou que a implementação de práticas seguras deve ser uma prioridade nas unidades de saúde.

Já a assessora da Coordenação de Assistência do Departamento de Gestão Hospitalar (DGH – RJ/SAS/MS), Adelia Quadros, fez um relato da trajetória e das atividades da Câmara Técnica da Qualidade e Segurança (CTQS) e de como se deu a implementação das normas nos hospitais federais do Rio de Janeiro. “Segurança do paciente significa a redução, a um mínimo aceitável, do risco de dano desnecessário, associado ao cuidado de saúde”, explicou Adelia. “E esse cuidado requer o desenvolvimento de sistemas e processos que reduzam a probabilidade de falhas, e que erros sejam detectados quando ocorrem, diminuindo as consequências”, concluiu.

Ao final, foi aberta a discussão sobre o tema, com a mediação de Leylane Bittencourt, enfermeira da Qualidade e gerente de risco sanitário do HC II. Além dos palestrantes, a mesa-redonda também contou com a participação de Ana Paula Medeiros, responsável pela Enfermagem da Cirurgia Robótica no HC I.

Encontro promove troca de experiências no HC III

No dia 2 de março, o diretor-geral, Luis Fernando Bouzas, esteve no HC III para um encontro com a força de trabalho da unidade. Ele elogiou o empenho de todos, apresentou metas para os próximos anos e falou sobre a construção do novo *campus*. “Após 33 anos de casa, ainda vejo a necessidade de conhecer setores e profissionais mais a fundo e quero também que me conheçam”, destacou.

A Direção-Geral vem fazendo visitas técnicas às unidades para compartilhar experiências, ouvir sugestões e levar informações a todos os funcionários do INCA. Também são discutidos com as chefias das unidades os principais pontos de melhoria referentes à assistência e à gestão dos hospitais.

Luis Fernando Bouzas enfatizou a importância do trabalho de planejamento e gestão do INCA que vem desenvolvendo a Divisão de Planejamento, chefiada por Alessandra Pereira. “Em dezembro, fizemos dois dias de seminário para discutir o planejamento estratégico para os próximos quatro anos. Queremos reformular visão, missão e valores do Instituto e contamos com a participação de todos.



Luis Fernando Bouzas conversou com funcionários e percorreu as instalações da unidade

O objetivo é nortear forças, fraquezas, ameaças e oportunidades”, informou o diretor-geral. Ele acrescentou que, nos próximos meses, a chefe da Divisão visitará as unidades para explicar, de forma clara, como funciona a área de orçamento financeiro do INCA.

Após a reunião, o diretor-geral percorreu a Central de Quimioterapia, que será modernizada, a Radiologia e a Radioterapia, o espaço destinado ao Centro de Terapia Intensiva (CTI), o Pronto Atendimento e o Centro Cirúrgico. Estiveram presentes na visita o vice-diretor, Luis Felipe Ribeiro Pinto, a chefe de Gabinete, Ailse Bittencourt, e os coordenadores de Assistência e de Administração, Gélcio Mendes e Michelle Morales, respectivamente.

Novo diretor do HC II toma posse



Paulo Mora trabalha no INCA há 14 anos

O médico oncologista Paulo Alexandre Ribeiro Mora tomou posse no dia 23 de março, como diretor do HC II. Paulo Mora foi residente em Oncologia Clínica pelo INCA e trabalha no Instituto há mais de 14 anos. A cerimônia ocorreu no auditório Álvaro Alberto Saraiva Pontes, no 5º andar do HC II, e reuniu familiares, coordenadores, gestores e funcionários da instituição.

Luis Fernando Bouzas, diretor-geral do INCA, Marcos José Pereira Renni, ex-diretor do HC II, e o novo diretor integraram a mesa solene do evento. “Agradeço aos colegas que, como eu, aceitaram o desafio de administrar o Instituto. Paulo Mora vem para somar e nos ajudar a colocar em prática o projeto do INCA que queremos. Vamos trabalhar em conjunto com todas as unidades e frentes da instituição, só assim alcançaremos nossos objetivos”, declarou Luis Fernando Bouzas.

Paulo Mora demonstrou, em seu discurso de posse, se sentir honrado em

receber o convite para assumir a direção do hospital. “É um privilégio ter sido convocado para essa missão. Estou sinceramente entusiasmado, só tenho a agradecer por essa oportunidade de servir ao nosso corpo de trabalho e ao nosso público. Minha gestão será em equipe, pretendo melhorar algumas instalações e o acesso à Radioterapia. A ideia é reforçar a qualidade do atendimento e das atividades da unidade”, afirmou.

Marcos Renni, que indicou Paulo Mora para a função, tem plena confiança no novo diretor. “Conheço sua dedicação desde o período de residência. Sei que ele dará o seu máximo para, com a visão integrada do Instituto, manter o padrão do serviço que prestamos”, disse.

Paulo Mora atuou como oncologista clínico e chefiou a Divisão Médica da unidade. Possui residência médica em Medicina Interna pela UFRJ (1998), residência em Oncologia Clínica pelo INCA (2001) e mestrado em Saúde Coletiva pela UFRJ (2004).



Evento fez parte das comemorações do mês da mulher

Café Musical recebe o Bloco Mulheres de Chico

Em comemoração ao mês da mulher, o INCA convidou toda a força de trabalho para participar de mais uma edição do Café Musical, que dessa vez contou com a apresentação do Bloco Mulheres de Chico. O evento foi realizado no dia 29 de março, no auditório do prédio-sede. Ao som de canções clássicas do cantor Chico Buarque de Holanda em arranjos originais, todos dançaram, cantaram e se divertiram. A banda distribuiu brindes para os mais animados.

A vocalista Úrsula Baldanza disse ser a primeira vez que tocaram em um hospital. “Temos um carinho especial pelo INCA, porque conhecemos de sua missão. É gratificante saber que hoje trouxemos um momento de acolhimento a esses profissionais com a nossa arte, música e reflexão”, afirmou Úrsula. Para a enfermeira do HC I Maria Gorethe Coelho, a experiência foi maravilhosa. “Já tinha ouvido falar no grupo, mas nunca havia ido ao show delas. Vou

procurar os próximos locais que vão tocar. Adoro Chico Buarque!”, comentou.

Para surpresa de todos, uma das integrantes da bateria, Manu Rios, revelou ser ex-residente do INCA. Manu mudou-se de Maceió para o Rio de Janeiro em 2004 para cursar a Residência em Enfermagem do Instituto. Filha de percussionista, a enfermeira toca tamborim, triângulo, repique, ganzá, pandeiro e surdo. “Fico feliz em voltar aqui trazendo música depois de 12 anos. Foi por meio desta instituição que tudo começou”, contou.

A primeira edição do Café Musical aconteceu em dezembro de 2015, para celebrar o fim do ano. O pianista Marcos Ariel, o coral do Centro de Transplante de Medula Óssea, o grupo de fanfarra Os Biquínis de Ogodô Convidam as Sungas de Odara e a banda Parvati, do Grupo Cultural AfroReggae, emocionaram e empolgaram a plateia, na ocasião.

O Café Musical com o Bloco Mulheres de Chico foi uma das ações em comemoração ao mês da mulher.

Além desse evento, o INCA promoveu a roda de conversa sobre a saúde feminina, o fórum para debater a desigualdade de gêneros no HC III e campanha divulgada nos quadros de aviso, Intranet, Postmaster e fundo de tela para os computadores.





Apresentadora Bela Gil apoia a iniciativa



Campanha pretende combater o aumento a obesidade e sobrepeso entre os brasileiros

INCA assina cooperação para promover alimentação saudável

Para combater os índices crescentes de obesidade e de sobrepeso da população brasileira, o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) lançou a campanha *Brasil Saudável e Sustentável*, no dia 15 de março, no Rio de Janeiro. A iniciativa pretende desenvolver ações, principalmente durante os Jogos Olímpicos e Paralímpicos no Rio, que incentivem o consumo da produção local de frutas, legumes e verduras e alertem para os malefícios dos alimentos ultraprocessados (com altos índices de gorduras, açúcar e sal).

Na cerimônia de lançamento, o diretor-geral do INCA, Luis Fernando Bouzas, assinou o acordo de cooperação técnica em que o Instituto assume o compromisso de divulgar as ações da campanha para promover a alimentação saudável. O diretor-geral destacou que a relação entre dieta inadequada, sobrepeso e sedentarismo com diversos tipos de câncer ainda é pouco conhecida. “Podemos prevenir cerca de um terço dos casos de câncer com hábitos saudáveis”, disse. “Neste ano olímpico, temos uma oportunidade importante de incentivar essas ações”, completou Luis Fernando Bouzas.

Atualmente, um terço das crianças brasileiras está com sobrepeso, 56,9% da população adulta está com excesso de peso e destes, 21,3% estão obesos (PNE, 2015). Isso tem contribuído para o crescimento da incidência de doenças crônicas, entre elas, o câncer.

A ministra do Desenvolvimento Social, Tereza Campello, lembrou que, em 2014 o Brasil, pela primeira vez, saiu do Mapa da Fome no Mundo, divulgado pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO, na sigla em

inglês). “Levamos mais de uma década para tirar o Brasil do Mapa da Fome. Agora não podemos deixar o país entrar no Mapa da Obesidade”, ressaltou.

Ações

Fortalecer a educação alimentar e nutricional na rede pública de educação está entre as ações da campanha. A ideia é oferecer comida saudável para as crianças, por meio da merenda escolar, e fazer com que elas levem bons hábitos para casa e possam, assim, influenciar os pais. As merendeiras participarão de oficinas com chefes de cozinha de renome, como Bela Gil e Alex Atala.

Para a apresentadora Bela Gil, famosa por suas receitas alternativas, a alimentação saudável não está na mesa de muitos por falta de informação e educação. “A articulação entre o público e o privado e a sociedade civil vai fazer com que a mudança ocorra mais rápido”, afirmou.

A campanha também abrange o eixo de produção de alimentos com menos agrotóxicos e incentiva a agricultura familiar. Para isso, o Instituto de Defesa do Consumidor lançou um aplicativo para celular com a localização das feiras orgânicas por todo o Brasil.



Aplicativo para celulares divulga lista das feiras orgânicas espalhadas pelo Brasil

A iniciativa *Brasil Saudável e Sustentável* do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome conta com parceiros públicos, privados e da sociedade civil,

entre os quais a Prefeitura do Rio de Janeiro; o Ministério da Saúde (por meio da Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição e do INCA); o Ministério do Turismo; o Ministério do Desenvolvimento Agrário e o Instituto Maniva.

+ NA INTERNET: Para mais informações sobre a campanha acesse brasilsaudavelesustentavel.gov.br

Campanha Brasil Saudável e Sustentável é apresentada na instituição

Público interno foi convidado a se engajar na mobilização no Dia Mundial da Saúde

O Dia Mundial da Saúde, comemorado em 7 de abril, foi celebrado no INCA com diversas atividades, no dia 8. A campanha *Brasil Saudável e Sustentável*, lançada pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) e parceiros, foi apresentada aos participantes no auditório Moacyr Santos Silva, no prédio-sede. Já o *hall* do auditório recebeu uma feira de produtos orgânicos e uma oficina de culinária com a *chef* de cozinha Regina Tchelly, responsável pelo projeto Favela Orgânica.

A ação foi promovida pela Unidade Técnica de Alimentação, Nutrição e Câncer da Coordenação de Prevenção e Vigilância do INCA (CONPREV), em parceria com a Divisão de Comunicação Social, para conscientizar a todos sobre os benefícios de uma alimentação saudável e produzida de forma sustentável. Regina – conhecida por valorizar o alimento por inteiro, sem desperdiçar cascas, talos e sementes – ensinou receitas como um brigadeiro de banana com casca, cacau e amendoim e um salpicão de bata-doce crua ralada com pimentão, tomate e maçã. Ela contou que utilizava muitos produtos ultraprocessados nas receitas e percebeu como é possível substituí-los por opções mais saudáveis. “Temos que entender a nossa relação com os alimentos e saber de onde eles vêm”, orientou Regina.

A feira do Circuito Carioca de Feiras Orgânicas, que permite a venda de

produtos cultivados sem o uso de agrotóxicos ou produtos químicos, diretamente do produtor ao consumidor, foi um sucesso entre os participantes do evento. Foram trazidos produtos de fazendas do estado, como tomate, tangerina, milho, feijão, abacate, além de sucos, geleias e mel.

Laura Vasconcelos, assessora técnica do MDS, mostrou as próximas ações da campanha. “Entre os dias 5 e 14 de agosto, durante os Jogos Olímpicos e Paralímpicos, serão organizadas feiras em quatro praças do Rio de Janeiro com 45 empreendimentos da agricultura familiar”, revelou. “Para o mercado privado, principalmente os restaurantes, está sendo preparada uma programação com o objetivo de despertar a consciência do papel que cumprem na promoção da alimentação saudável e sustentável. Nosso foco é sensibilizá-los”, concluiu.

Segundo a representante da Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição (CGAN/MS), Bruna Arguelhes, 72% das mortes no Brasil são decorrentes de doenças crônicas não transmissíveis, entre elas o câncer, e 57% da população brasileira está com excesso de peso. “Parcerias e ações como esta são fundamentais para mudar esse quadro”, afirmou.

O diretor-geral do INCA, Luis Fernando Bouzas, disse que o tema alimentação saudável foi uma das prioridades nas campanhas de comunicação do Instituto em 2015 e continuará sendo em 2016. “Os malefícios da má alimentação, um dos fatores de risco evitáveis para o câncer, têm sido um assunto muito discutido nos últimos meses. As campanhas do Dia Nacional de Combate ao Câncer e do Dia Mundial do Câncer enfatizaram essa temática, incentivando as boas escolhas. Recentemente, a ONU [Organização das Nações Unidas] definiu que a próxima década será voltada para a nutrição”, frisou o diretor.

Nutrição é prioridade para os próximos 10 anos

A Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) aprovou dia 1º de abril, em Nova Iorque, a resolução que define o período de 2016 a 2025 como a década de ação pela nutrição. O Brasil foi um dos 31 países que defenderam a proposta e um dos que mais reduziu a subalimentação nos últimos anos, tanto que, em 2014, saiu do Mapa Mundial da Fome.



Oficina de culinária e feira de produtos orgânicos marcaram a data

2015

Confira as principais matérias positivas veiculadas em 2015

- JAN** Jornal Nacional (Rede Globo): o vice-diretor, Luis Felipe Ribeiro Pinto, contesta estudo publicado pela revista Science, que atribuiu ao acaso a maior parte dos tumores em seres humanos.
- FEV** Jornal da Globo News: o nutricionista da Unidade Técnica de Alimentação, Nutrição e Câncer Fábio Gomes deu entrevista sobre a relação entre a obesidade e o câncer.
- MAR** Jornal Nacional (Rede Globo): a oncologista do INCA Tatiane Caldas Montela comentou a iniciativa da atriz Angelina Jolie em retirar ovários e trompas.
- ABR** Coluna do Ancelmo Gois (Jornal O Globo): nota para o evento do Dia Mundial da Saúde, que contou com o posicionamento da instituição contra o uso de agrotóxicos no Brasil.
- MAI** Coluna do Ancelmo Gois (Jornal O Globo): nota sobre o destaque do Instituto no ranking do Cybermetricslab.
- JUN** Jornal Nacional (Rede Globo): reportagem sobre encontro entre doador de medula óssea e receptor e sua mãe.
- JUL** Rádio CBN (Sistema Globo de Rádio) – Série de reportagens sobre cuidados paliativos: a diretora do HC IV, Germana Hunes, pacientes, familiares e profissionais do hospital falaram sobre o trabalho desenvolvido na unidade.
- AGO** Globo Repórter (Rede Globo): Fábio Gomes foi entrevistado sobre o uso de agrotóxicos no país.
- SET** Programa Bem Estar (Rede Globo): o diretor-geral do INCA, Luis Fernando Bouzas, tirou dúvidas sobre o transplante de medula óssea e o Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (REDOME).
- OUT** Jornal da Globo News: a nutricionista da Unidade Técnica de Alimentação Nutrição e Câncer Sueli Couto deu entrevista sobre a classificação de produtos embutidos como cancerígenos.
- NOV** Seção Opinião do Jornal O Globo: artigo sobre o marketing no Outubro Rosa, escrito pelo médico da Unidade Técnica de Exposição Ocupacional, Ambiental e Câncer Ronaldo Corrêa.
- DEZ** Programa Documento Verdade (Rede TV): o chefe da Seção de Dermatologia, Dolival Lobão, deu entrevista sobre terapia fotodinâmica, oferecida de forma pioneira no INCA.

INCA avalia imagem institucional

A exposição do INCA em matérias de diversos veículos da imprensa no ano de 2015 foi avaliada como excelente, segundo informações do Relatório de Assessoria de Imagem. O documento, divulgado pela empresa licitada para prestar serviços de Assessoria de Imprensa, Diagrama Comunicações, levantou todas as matérias com citação ao Instituto ao longo do ano e fez um panorama quantitativo e qualitativo da imagem da instituição. Este tipo de relatório é um instrumento de gestão utilizado tanto na esfera pública quanto na iniciativa privada, como um norteador para tomada de decisão. No INCA, o documento foi apresentado em reunião de Diretoria Executiva.

Em 2015, o INCA apareceu 5.673 vezes na mídia, sendo 89,8% em matérias positivas. “O Instituto possui uma sólida reputação técnica. É com o intuito de reforçá-la que orientamos nosso esforço de comunicação externa. Existe uma forte consciência entre a população da gravidade do câncer e do papel que o Instituto tem no controle da doença”, afirmou o jornalista e sócio-gerente da Diagrama Comunicações, Marcelo Cajueiro, responsável pelo relatório.

No quesito *Grande intensidade de exposição*, em que o INCA é o principal assunto da matéria, houve um aumento de 4,1 pontos percentuais se comparado a 2014 (em 2015, o índice foi 16% e em 2014, 11,9%). No cruzamento entre matérias positivas com grande e média intensidade de exposição e em veículos relevantes, o Instituto teve destaque praticamente uma vez ao dia, com 28 matérias por mês, em média. O mesmo cruzamento com matérias negativas teve o total de cinco por mês.

O vice-diretor do INCA, Luis Felipe Ribeiro Pinto, foi o porta-voz mais frequente do ano, seguido do

nutricionista Fábio Gomes, da Unidade Técnica de Alimentação, Nutrição e Câncer, e da epidemiologista Márcia Sarpa, da Unidade Técnica de Exposição Ocupacional, Ambiental e Câncer. “Os resultados positivos refletem os anos de dedicação e seriedade com que o INCA, por meio dos profissionais que aqui atuam, cumpre a sua missão”, disse Luis Felipe.

Para Mônica Torres, chefe da Divisão de Comunicação Social (DCS), o relatório é fundamental para o acompanhamento do balanço da imagem do INCA na imprensa, além de ajudar a traçar estratégias de mobilização social, visibilidade do Instituto na imprensa e a gerenciar crises. “Podemos avaliar, a cada mês e ano, as campanhas bem-sucedidas, os temas mais importantes da instituição e acompanhar como está o trabalho com os porta-vozes”, completou Mônica.

O media training, treinamento para conceder entrevistas à imprensa, também foi citado por Mônica Torres. “Temos como objetivo ampliar o número de porta-vozes e dar espaço para todas as áreas do INCA. É importante que o profissional saiba traduzir seu conhecimento técnico para uma linguagem mais acessível e de acordo com cada veículo, e isso é orientado no curso”, concluiu.

A DCS tem como política responder a todas as mensagens que chegam. “O trabalho de Assessoria de Imprensa, realizado por profissionais especializados e de forma ágil, auxilia fundamentalmente a nossa missão de levar informação para a sociedade de forma clara, desmistificar falsas crenças sobre o câncer e, acima de tudo, atuar com transparência, que deve ser um compromisso de todos nós da área de comunicação e saúde. Certamente tudo isso fortalece a credibilidade da instituição e ajuda a construir e manter a reputação do INCA”, destacou.

Os três principais assuntos na imprensa com menção ao INCA

- Outubro Rosa/câncer de mama – 942
- Agrotóxicos – 340
- Câncer de pele – 246

Pesquisa contribuiu para a qualidade de vida de pacientes laringectomizados totais

Afonoaudióloga do HC I Christiane Gouvêa dos Santos é autora da dissertação de mestrado *Reabilitação do Olfato após Laringectomia Total e Implicações na Função Olfatória e na Qualidade de Vida*, que avaliou os efeitos da reabilitação do olfato, sentido geralmente prejudicado em pacientes submetidos à cirurgia de retirada total da laringe.

A profissional aplicou a técnica *Nasal Airflow-Inducting Maneuver* (manobra de indução ao fluxo aéreo nasal) em 45 pacientes laringectomizados totais e obteve resultados satisfatórios em relação à melhora da função olfatória e qualidade de vida. A partir da pesquisa

de mestrado, foram elaborados questionários e um manual de instruções para que a manobra continue sendo feita em casa.

“É muito importante para a autonomia e até a segurança deles que sintam cheiros, que percebam quando há um vazamento de gás ou quando uma comida está estragada, por exemplo. É um passo significativo para uma melhor qualidade de vida”, disse Christiane.

A dissertação foi defendida como conclusão do mestrado profissional em Saúde e Tecnologia no Espaço Hospitalar de Christiane dos Santos, cursado na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UniRio).



Christiane Gouvêa é autora de tese de mestrado que avaliou os efeitos da reabilitação do olfato



A PNS, conduzida pelo IBGE e pelo Ministério da Saúde entre 2013 e 2014, auxiliou o estudo por ter coletado, pela primeira vez, informações com representatividade nacional sobre pessoas que receberam diagnóstico de câncer. A pesquisa permitiu analisar os dados segundo os fatores de risco e cânceres relacionados: alimentação (pulmão, intestino e estômago); atividade física (intestino, mama e próstata); uso de álcool e excesso de peso (intestino, estômago e mama) e tabagismo (pulmão, estômago e colo de útero).

Pessoas que tiveram câncer adotam hábitos mais saudáveis

Ter passado por uma experiência de receber o diagnóstico de câncer pode motivar a adoção de modos de vida mais saudáveis. Essa foi a conclusão do estudo *Modos de vida entre pessoas que tiveram câncer no Brasil em 2013*, que comparou, na Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), a prevalência de tabagismo, o consumo de frutas e hortaliças, a atividade física e o uso de bebidas alcoólicas entre adultos diagnosticados com câncer e entre o restante da população adulta. O estudo foi publicado na revista *Ciência & Saúde Coletiva*, da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco).

O nutricionista da Unidade Técnica de Alimentação, Nutrição e Câncer do INCA Fábio Gomes participou

da pesquisa e afirmou que entre as pessoas com diagnóstico de câncer, quando comparadas com a população em geral, há mais ex-fumantes, o consumo de frutas e hortaliças é mais habitual e o de bebidas alcoólicas menos frequente. “Isso reforça a ideia de que os que superaram a doença podem ser comunicadores-chave para inspirar a mudança de modos de vida no restante da população”, defendeu Fábio.

⊕ **NA ÁREA DO INFORME INCA NA INTRANET:** Confira na íntegra o estudo *Modos de vida entre pessoas que tiveram câncer no Brasil em 2013*, na área do *Informe INCA* na Intranet.



Medidas práticas para eliminar focos do *Aedes aegypti* são conduzidas por grupo de trabalho do INCA

Todos contra o mosquito da dengue, zika e *chikungunya*

O INCA está promovendo uma série de iniciativas para combater o *Aedes aegypti* em todos os prédios do Instituto, com palestras, divulgações internas de conscientização e medidas práticas para eliminar focos do mosquito transmissor da dengue, zika e *chikungunya*. As ações fazem parte da estratégia solicitada pelo Ministério da Saúde para combater ao mosquito em suas dependências e órgãos.

Segundo o assistente em Ciência e Tecnologia da Divisão de Saúde do

Trabalhador (DISAT) Márcio Leocádio, um dos integrantes do grupo de trabalho formado para conduzir estas ações, a vigilância das instalações ocorre semanalmente. “Inspecionamos os reservatórios de água, as marquises, lajes e calhas, a casa de máquina, o poço do elevador, entre outros ambientes, e enviamos os dados coletados ao Ministério da Saúde”, contou Márcio.

A equipe ministra também palestras que orientam sobre como identificar o mosquito, qual a aparência dos ovos, as doenças transmitidas e seus sintomas e o que se pode fazer para evitar a reprodução do *Aedes aegypti*. “Queremos incentivar a todos a combater os focos no Instituto e também em suas casas e comunidades”, disse Márcio. Para apoiar a mobilização, a Divisão de Comunicação Social tem divulgado material informativo sobre o tema elaborado pelo Ministério da

Saúde nos quadros de aviso, fundos de tela dos computadores, no Postmaster e na Intranet.

O grupo de trabalho é composto por mais três servidores: Aline Bernardino, da Coordenação de Administração (COAD), Marcia Lima, da Divisão de Desenvolvimento de Pessoas (DIDEP), e Fernanda Lage, da Divisão de Gestão do Trabalho (DGP). Márcio revelou que a equipe pode aumentar. “O ideal seria agregar novos profissionais para termos representantes de todas as unidades”, explicou.

⊕ **NA INTERNET:** Para mais informações sobre os sintomas e tratamentos das doenças causadas pelo *Aedes aegypti* e sobre as ações do Ministério da Saúde para combater focos do mosquito, acesse combateaedes.saude.gov.br

#ZIKAZERO

UM MOSQUITO NÃO É MAIS FORTE QUE UM PAÍS INTEIRO.

Combata o mosquito periodicamente:

- Tampe os tonéis e caixas-d'água.
- Mantenha as calhas sempre limpas.
- Deixe garrafas sempre viradas.
- Coloque areia nos vasos de plantas.
- Retire sempre água dos pneus.
- Mantenha a lixeira bem fechada.

Mitos e Verdades

Fonte: Ministério da Saúde

O mosquito pica apenas à noite?

MITO. O *Aedes aegypti* é um mosquito doméstico, vive dentro de casa e perto do homem. Ele tem hábitos diurnos e alimenta-se de sangue humano, sobretudo ao amanhecer e ao entardecer.

Só a fêmea precisa de sangue humano?

VERDADE. A fêmea precisa de sangue para a produção de ovos. Tanto o macho quanto a fêmea se alimentam de substâncias que contêm açúcar (néctar, seiva, entre outros), mas como o macho não produz ovos, não necessita de sangue.

O mosquito só consegue infectar uma pessoa?

MITO. Em geral, mosquitos sugam uma só pessoa a cada lote de ovos que produzem. Mas é capaz de picar mais de uma pessoa para um mesmo lote de ovos que produz. Há relato de que um só mosquito da dengue infectivo transmitiu a doença para cinco pessoas de uma mesma família, no mesmo dia.

O *Aedes aegypti* pica preferencialmente nas pernas e pés?

VERDADE. Usar calçar e meias pode colaborar para prevenir a picada. O mosquito também tem rejeição à claridade e é atraído pelo calor.

Bons relacionamentos são mais importantes que fama e riquezas

Na continuação da série *O que a ciência tem a falar sobre felicidade*, vamos abordar o tema relacionamentos. Segundo o psicólogo americano Martin Seligman, da Universidade da Pensilvânia, ter amigos perpassa os outros quatro elementos do bem-estar, que são: positividade, engajamento, significado e realizações.

Um estudo da Universidade Harvard concluiu que poucos e bons relacionamentos são fatores que mais contribuem para a saúde e para uma vida boa, mais do que a fama e riquezas. A pesquisa acompanha, desde 1938, a vida de 724 homens de dois grupos:

formandos da própria Universidade e moradores dos bairros mais pobres de Boston. Os pesquisadores fizeram exames médicos, analisaram o cérebro dos entrevistados, ouviram os pais e, mais tarde, as mulheres e os filhos. Um dos resultados da pesquisa foi a confirmação de que pessoas que se sentiam mais satisfeitas com suas relações aos 50 anos foram as mais felizes aos 80 anos. Segundo um dos pesquisadores que fez parte do estudo, Robert Waldinger, 60% dos participantes ainda estão vivos e a maioria com mais de 90 anos.

Para o oncologista Carlos José Coelho, os relacionamentos são fundamentais e propiciam maior saúde



e felicidade, além de permitir um melhor enfrentamento das adversidades. “Diversos estudos demonstram o impacto dos relacionamentos em nosso humor e também fica claro como o suporte social melhora a sobrevivência em várias doenças”, afirmou.

+ NA ÁREA DO INFORME INCA NA INTRANET: Acesse o [link](#) da palestra O Que Torna a Vida Boa? Lições do Estudo mais Longo sobre a Felicidade, do pesquisador da Universidade Harvard Robert Waldinger.



DICA DO LEITOR

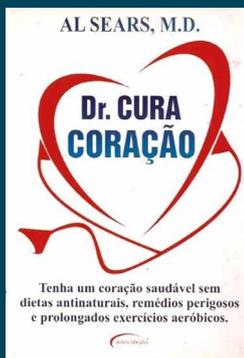
A cada edição selecionamos uma dica do leitor.

Pode ser um livro, uma receita culinária, um *hobby* ou outra ideia para uma vida interessante. Envie sua dica para informeinca@inca.gov.br. Participe!



Osny Pereira Filho, analista em Ciência e Tecnologia, da Divisão de Planejamento, enviou duas sugestões de leitura.

“*Mens sana in corpore sano: mente sã, corpo são.* A famosa citação do filósofo romano Juvenal é minha inspiração para compartilhar com os colegas dicas de leituras que expressam o conceito do equilíbrio saudável no modo de vida de um ser humano na sua individualidade e coletividade. Os livros são *Gestão da Emoção*, do autor Augusto Cury e *Dr. Cura Coração*, escrito pelo médico Al Sears.”
Fica a dica!



GALERIA INCA

A cada edição selecionamos uma foto enviada pelo leitor. Na próxima edição, em comemoração ao Dia das Mães, o tema será *Mãe*. Envie suas fotos para informeinca@inca.gov.br.



TEMA: NATUREZA | Foto enviada pelo assistente em Ciência e Tecnologia André Luís de Coimbra, da Divisão de Suprimentos, tirada em *Foz do Iguaçu*.

ORGULHO DE SER INCA

Maria Eduarda Melo

Responsável pela Unidade Técnica de Alimentação, Nutrição e Câncer

Antes de chegar ao INCA, a nutricionista Maria Eduarda Melo dedicou-se à vida acadêmica, integrando o corpo docente de diversas universidades. Foi professora da Faculdade de Medicina de Petrópolis, no curso de Nutrição, foi aprovada no processo seletivo para lecionar na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e também deu aulas na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Há quatro anos é servidora do INCA, sendo atualmente responsável pela Unidade Técnica de Alimentação, Nutrição e Câncer. A nutricionista tem mestrado e doutorado em Ciência de Alimentos pela UFRJ e, hoje, no Instituto, também faz parte do corpo docente do curso de Residência Multiprofissional em Oncologia.

“Temos desenvolvido estratégias de prevenção primária do câncer por meio da alimentação e nutrição e pesquisas nesta área. Entre as estratégias, estão as oficinas de capacitação de multiplicadores para profissionais de saúde do SUS, já realizadas em 13 estados brasileiros e a inserção, desde 2014, na campanha nacional *Brasil Saudável e Sustentável*, da qual somos parceiros. O Instituto, por meio da Unidade Técnica, tem contribuído no processo de desenvolvimento desta iniciativa de promoção da alimentação saudável e sustentável. Tenho muito orgulho de fazer parte de uma instituição tão importante para o país e com uma atuação diferenciada, uma vez que o Instituto engloba várias áreas do saber: prevenção, comunicação, ensino, pesquisa e assistência. Acredito que a integração desses saberes é fundamental para avançarmos no controle do câncer. Nós que somos INCA sabemos da missão e do desafio de contribuir para o enfrentamento da doença.”



O INCA quer conhecer você e publicar o que você quer ler!

Sugira um assunto para este e outros meios de comunicação interna do INCA. É fácil – basta escrever para informeinca@inca.gov.br ou ligar: (21) 3207-5962.

Para mais informações, consulte a Norma Administrativa do *Informe INCA* publicada na Intranet, em *Comunicação Social / Normas e Documentos*.

EM BREVE

O Dia Mundial sem Tabaco, comemorado em 31 de maio, contará este ano com o tema

Embalagens Padronizadas de Tabaco, definido pela Organização Mundial da Saúde (OMS). A iniciativa pretende reduzir a atratividade e o apelo dos produtos de tabaco para os consumidores, especialmente os jovens, e aumentar a visibilidade das advertências sanitárias sobre os malefícios do cigarro.

Entre os dias 15 e 18 de junho, será realizado o Ganepão 2016:

Congresso Internacional de Nutrição, Exercício e Saúde (NEXSA) e 7º Congresso Brasileiro de Nutrição e Câncer / Internacional Conference of Nutritional Oncology (CBNC/ICNO), no Centro de Convenções Rebouças, em São Paulo. As inscrições estão abertas em <http://www.ganepao.com.br/2016/>.



Ministério da Saúde

